

M | A | R G S

4ª Edição dos Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte – Racialização e arte no Brasil

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Encontro Programa Público Presença Negra no MARGS
INÍCIO	24/06/2021
TÉRMINO	15/07/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Igor Simões, Amanda Carneiro, Deri Andrade, Diane Lima e Bruno Pinheiro
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	173
OBSERVAÇÕES	Essa ação, coordenada pelo prof. Igor Simões (UERGS) foi composta por um ciclo on-line de palestras e debates, via YouTube do MARGS, que contaram com a participação de Amanda Carneiro, Deri Andrade, Diane Lima e Bruno Pinheiro. O projeto ocorreu por meio do convênio MARGS-UERGS, ativo desde 2012. Foram fornecidos certificados aos participantes que concluíram mais de 75% da atividade.

4ª Edição dos Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte – Racialização e arte no Brasil

Integrando o Programa Público Presença Negra no MARGS, foi realizada a **4ª Edição dos Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte** – parceria do MARGS com a UERGS –, cujo tema, em 2021, foi “**Racialização e arte no Brasil**”. Na ocasião, discutiu-se a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, em termos de pesquisa, crítica e curadoria.

Essa ação, coordenada pelo prof. Igor Simões (UERGS) foi composta por um ciclo on-line de palestras e debates, via YouTube do MARGS, que contaram com a participação de Amanda Carneiro, Deri Andrade, Diane Lima e Bruno Pinheiro, figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil.

Instagram

Post 1: publicado em 18/06/2021, composto por 01 vídeo e legenda
https://www.instagram.com/p/CQQ02Lugaey/?utm_source=ig_web_copy_link



Frame do vídeo

Legenda do Post 1:

“Racialização e arte no Brasil” é o tema da 4ª Edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”.

A ação é realizada no âmbito do convênio institucional entre o MARGS e a UERGS, tem proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS, [@igormsimoes](https://www.instagram.com/@igormsimoes)) e será composta por quatro encontros, com transmissão pelo YouTube do MARGS.

Seu objetivo é discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bético encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente preto.

O ciclo de palestras e debates contará com a participação de figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que irão destacar conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

As inscrições, para fins de certificação, serão abertas hoje à tarde nas redes sociais do MARGS.

Confira a programação:

24.06.2021: "Museu e decolonialidade", com Amanda Carneiro (MASP/SP)

01.07.2021: "O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil", com Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)

08.07.2021: "O trabalho curatorial e a racialização no Brasil", com Diane Lima (Curadora Independente/BA)

15.07.2021: "Modernismos afro-atlânticos", com Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)

Os encontros compõem a programação do Programa Público "Presença Negra no MARGS", que também se alinha ao conjunto de ações que a [@sedac_rs](#), por meio de suas instituições, desenvolverá no âmbito do "Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra".

Post 02: publicado em 18/06/2021, contendo 03 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CQROXJ_Hd9K/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03

Legenda do Post 02:

Estão abertas as inscrições ([link na bio](#)) para a 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que terão como tema “Racialização e arte no Brasil”.

Com proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS), a ação quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria.

Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bético encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente preto.

O ciclo de palestras e debates contará com a participação de figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que irão destacar conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

Programação:

24.06.21: “Museu e decolonialidade”, com Amanda Carneiro (MASP/SP)

01.07.21: “O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil”, com Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)

08.07.21: “O trabalho curatorial e a racialização no Brasil”, com Diane Lima (Curadora Independente/BA)

15.07.21: “Modernismos afro-atlânticos”, com Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)

IMPORTANTE:

Os 4 encontros serão das 19h às 21h. A transmissão será aberta ao público em geral e ao vivo pelo canal do YouTube do MARGS e ficará salva para visualização posterior.

O formulário de inscrição se destina apenas a quem pretende participar nas 4 datas e quer receber certificado, totalizando uma carga horária de 8 horas. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fizer inscrição e obtiver 75% de presença.

Os encontros são realizados no âmbito do convênio institucional MARGS-UERGS, ativo desde 2012 com o objetivo de pensar a relação entre arte e educação, e compõem a programação do Programa Público “Presença Negra no MARGS”.

“Presença Negra no MARGS” se alinha ao conjunto de ações que a Sedac, por meio de suas instituições, desenvolverá no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

Post 03: publicado em 21/06/2021, contendo 03 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CQY6I4YAKif/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03

Legenda do Post 03:

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), inicia nesta quinta-feira, 24.06.2021, às 19h, a 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que terão como tema “Racialização e arte no Brasil”.

O primeiro encontro contará com a participação da pesquisadora e curadora Amanda Carneiro, que falará sobre o tema “Museu e decolonialidade”.

Com proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS), a ação quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. O ciclo de debates e palestras contará, também, com a participação de figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil.

Os encontros serão transmitidos pelo canal do MARGS no Youtube, com tradução simultânea em libras.

As inscrições estão abertas para quem optar por participar dos quatro encontros e receber uma certificação (link na bio).

A convidada:

Amanda Carneiro é curadora assistente no MASP, co-editora na Revista Afterall e pesquisadora do projeto 'Arte e descolonização'. Graduou-se e é mestre pela Universidade de São Paulo. Recentemente, co-organizou o catálogo e a mostra 'Sonia Gomes: ainda assim me levanto', 'Beatriz Milhazes: Avenida Paulista' e 'Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo'.

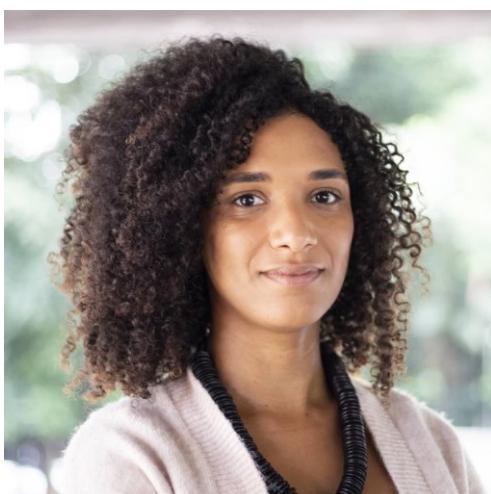
O Programa Público:

"Presença Negra no MARGS" consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. Enquanto programa que se quer comprometido com o exame e a revisão da história e da estrutura institucionais do Museu, o projeto visa levantar reflexões sobre as ausências e (in)visibilidades de sujeitos racializados como negros e negras na arte, ao problematizar o reduzido número de artistas cujas obras compõem o acervo do MARGS.

A iniciativa será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público conferências, palestras, cursos, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais do pensamento negro no Brasil, bem como agentes de movime

Post 04: publicado em 23/06/2021, contendo 05 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CQePdbwAR_F/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

**APOIO****REALIZAÇÃO**

Card 05

Legenda do Post 04:

- “Muito se tem anunciado e debatido a origem colonial dos museus e suas relações com as elites econômicas e políticas, razão pela qual também se reivindica sua descolonização.”
- “O que isso significa tanto em termos teóricos quanto práticos está em questão, é um campo em construção e em disputa, permeado por contradições.”

Essas são algumas das questões sobre o tema "Museu e decolonialidade" que serão abordadas por Amanda Carneiro no primeiro encontro da 4^a edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que ocorrerá nesta quinta-feira, 24.06.21, às 19h.

O evento será transmitido pelo YouTube do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras (link na bio).

Com proposição e coordenação do pesquisador e professor Igor Simões (UERGS), os encontros integram o Programa Público “Presença Negra no MARGS”.

Programação:

- 24.06: “Museu e decolonialidade”, com Amanda Carneiro (MASP/SP)
- 01.07: “O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil”, com Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)
- 08.07: “O trabalho curatorial e a racialização no Brasil”, com Diane Lima (Curadora Independente/BA)
- 15.07: “Modernismos afro-atlânticos”, com Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)

As inscrições estão abertas para quem optar por participar dos quatro encontros e receber certificação (link na bio).

Amanda Carneiro é curadora assistente no MASP/SP, co-editora na Revista Afterall e pesquisadora do projeto “Arte e descolonização”. Graduou-se e é mestre pela Universidade de São Paulo. Recentemente, co-organizou o catálogo e a mostra “Sonia Gomes: ainda assim me levanto”, “Beatriz Milhazes: Avenida Paulista” e “Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo”.

“Presença Negra no MARGS” consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a

reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. Ele também se alinha ao conjunto de ações que a @sedac_rs, por meio de suas instituições, desenvolverá no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

YouTube

<https://www.youtube.com/live/7B5xyTchufk?feature=share>

Transmitido ao vivo em 24 de jun. de 2021



Amanda Carneiro - Museu e decolonialidade | Presença Negra no MARGS



MARGS – Museu de A...
1,44 mil inscritos

[Inscrever-se](#)

98

Compartilhar

...

Post 05: publicado em 28/06/2021, contendo 03 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CQrYlpMHfL5/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03

Legenda do Post 05:

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), realiza, na próxima quinta-feira, 01.07.2021, às 19h, a segunda ação da série de “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que tem como tema “Racialização e arte no Brasil”.

O segundo encontro contará com a participação do pesquisador, jornalista e curador Deri Andrade, que falará sobre o mapeamento e a difusão de artistas negros/as/es, feitos pelo Projeto Afro ([@projeto.afro](#)).

Com proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS), o projeto quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Os encontros são transmitidos pelo canal do MARGS no Youtube, com tradução simultânea em Libras.

O convidado:

Deri Andrade é pesquisador, jornalista e curador independente. Mestrando em Estética e História da Arte (Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da USP), especialista em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais (CELACC-USP) e formado em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo (Centro Universitário Tiradentes - Unit). Interessa-se pelo conceito de arte afro-brasileira, investigando a correlação entre conteúdo e forma presente nas poéticas de artistas negros/as/es. Desenvolveu

a plataforma Projeto Afro, resultado de um mapeamento de artistas negros/as/es em âmbito nacional, por entender que a arte é um importante instrumento catalisador na luta antirracista. Tem passagens por instituições culturais, entre elas o MAM-SP, a Unibes Cultural e o Instituto Brincante.

O Programa Público:

“Presença Negra no MARGS” consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. Ele também se alinha ao conjunto de ações que a @sedac_rs, por meio de suas instituições, desenvolverá no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

Post 06: publicado em 30/06/2021, contendo 05 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CQwg1a6AUT7/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

**APOIO****REALIZAÇÃO****Card 05****Legenda do Post 06:**

■ Você conhece o Projeto Afro? Já visitou essa plataforma de mapeamento e difusão de artistas negros/as/es, que reúne mapa interativo, perfis de artistas e sugestões de eventos?

Nesta quinta-feira, 01.07.2021, às 19h, o pesquisador, jornalista e curador Deri Andrade falará sobre o Projeto Afro (@projeto.afro) e as geografias da arte preta no Brasil, na segunda ação dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”.

Com coordenação de Igor Simões (UERGS), o evento será transmitido pelo YouTube do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras (link na bio).

Deri Andrade é pesquisador, jornalista e curador independente. Mestrando em Estética e História da Arte (PPG Interunidades em Estética e História da Arte da USP), especialista em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais (CELACC-USP) e formado em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo (Centro Universitário Tiradentes - Unit). Interessa-se pelo conceito de arte afro-brasileira, investigando a correlação entre conteúdo e forma presente nas poéticas de artistas negros/as/es. Desenvolveu a plataforma Projeto Afro, resultado de um mapeamento de artistas negros/as/es em âmbito nacional, por entender que a arte é um importante instrumento catalisador na luta antirracista. Tem passagens por instituições culturais, entre elas o MAM-SP, a Unibes Cultural e o Instituto Brincante.

O Projeto Afro tem o objetivo de ampliar e visibilizar a produção artística de autoria negra no Brasil, apresentando sua multiplicidade, seus inter-relacionamentos e sua abrangência. Fruto de uma pesquisa em curso há mais de três anos, o conteúdo reunido convida cada visitante a navegar por diferentes aspectos dessas produções.

Os “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte” estão vinculados ao Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e no sistema da arte, compondo também o conjunto de ações que a @sedac_rs desenvolve no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

YouTube

<https://www.youtube.com/live/c3aStiAeXEs?feature=share>

Transmitido ao vivo em 1 de jul. de 2021

The screenshot shows a YouTube live video interface. At the top left is the YouTube logo with 'BR' next to it. A search bar is at the top right. Below the search bar, there's a placeholder text 'Pesquisar'. The main video frame is divided into three panels. The top-left panel shows a woman with glasses and a black top, labeled 'Vânia - Libras'. The top-right panel shows a man with a mustache and headphones, labeled 'Deri Andrade'. The bottom panel shows a man with a shaved head and a grey sweater, labeled 'Igor Simões'. The video player has standard controls at the bottom: back, forward, volume, and a timestamp '10:00 / 1h 59m 10s (UERGS)'. To the right of the video are various sharing and settings icons. The video is developed by 'StreamYard' as indicated in the top right corner.

Deri Andrade - Projeto Afro | Presença Negra no MARGS

MARGS – Museu de A...
1,44 mil inscritos

Inscrever-se

71

Compartilhar

...

Post 07: publicado em 06/07/2021, contendo 03 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CQ_MlVAwRB/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

**APOIO****REALIZAÇÃO****Card 03****Legenda do Post 07:**

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), dá seguimento, nesta quinta-feira, 08.07.2021, às 19h, à 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que têm como tema “Racialização e arte no Brasil”.

O terceiro encontro contará com a participação da escritora, curadora independente e pesquisadora Diane Lima, que falará sobre o trabalho curatorial e a racialização no Brasil.

Com proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS), o projeto quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria.

Os encontros são transmitidos pelo canal do MARGS no Youtube, com tradução simultânea em Libras.

A convidada:

Diane Lima é escritora, curadora independente e pesquisadora. Vivendo entre São Paulo e Salvador, atualmente é co-curadora de Frestas - 3ª Trienal de Artes do SESC-SP e das exposições monográficas do artista Paulo Nazareth na Pivô em SP e de Stella do Patrocínio no Museu Bispo do Rosário no RJ. Seus projetos anteriores incluem o programa de educação radical AfroTranscendence em 2015; a curadoria do programa Diálogos Ausentes no Itaú Cultural entre 2016 e 2017; o programa de residência PlusAfroT na Villa Waldberta na Alemanha e a curadoria do Valongo Festival Internacional da Imagem em 2018 e 2019. Seus textos, tanto críticos quanto autobiográficos, documentam a história de uma estética radical negra contemporânea a partir de uma prática curatorial em perspectiva decolonial e feminista negra nas Américas. Organizou o livro "Textos para ler em voz alta" (Brook Éditions - no prelo) e integrou a curadoria de 20 em 2020 - Os artistas da próxima década - América Latina (Act.).

O Programa Público:

“Presença Negra no MARGS” consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. Ele também se alinha ao conjunto de ações que a [@sedac_rs](#), por meio de suas instituições, desenvolve no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

Post 08: publicado em 08/07/2021, contendo 05 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CREW9P5gdD9/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

Legenda do Post 08:

- Como pensar o trabalho curatorial e a racialização no Brasil?

Nesta quinta-feira, 08.07.2021, às 19h, a escritora, curadora independente e pesquisadora Diane Lima fala sobre o assunto na 4^a edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que têm como tema “Racialização e arte no Brasil”.

Com proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS), o projeto quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria.

Os encontros são transmitidos pelo canal do MARGS no Youtube, com tradução simultânea em Libras ([link na bio](#)).

Diane Lima é escritora, curadora independente e pesquisadora. Vivendo entre São Paulo e Salvador, atualmente é co-curadora de Frestas - 3^a Trienal de Artes do SESC-SP e das exposições monográficas do artista Paulo Nazareth na Pivô em SP e de Stella do Patrocínio no Museu Bispo do Rosário no RJ. Seus projetos anteriores incluem o programa de educação radical AfroTranscendence em 2015; a curadoria do programa Diálogos Ausentes no Itaú Cultural entre 2016 e 2017; o programa de residência PlusAfroT na Villa Waldberta na Alemanha e a curadoria do Valongo Festival Internacional da Imagem em 2018 e 2019. Seus textos, tanto críticos quanto autobiográficos, documentam a história de uma estética radical negra contemporânea a partir de uma prática curatorial em perspectiva decolonial e feminista negra nas Américas. Organizou o livro "Textos para ler em voz alta" (Brook Éditions - no prelo) e integrou a curadoria de 20 em 2020 - Os artistas da próxima década - América Latina (Act.).

Os “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte” estão vinculados ao Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte, compondo também o conjunto de ações que a @sedac_rs, por meio de suas instituições, desenvolve no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

YouTube

<https://www.youtube.com/live/RiEQPswFHeK?feature=share>

Transmitido ao vivo em 8 de jul. de 2021



Pesquisar



Diane Lima - Trabalho curatorial e a racialização no Brasil | Presença Negra no MARGS



MARGS – Museu de A...
1,44 mil inscritos

[Inscriver-se](#)

82

Compartilhar

...

Post 09: publicado em 12/07/2021, contendo 03 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CRPD3LjAwrY/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

**APOIO****REALIZAÇÃO**

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



Card 03

Legenda do Post 09:

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), dá seguimento, nesta quinta-feira, 15.07.2021, às 19h, à 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que têm como tema “Racialização e arte no Brasil”.

O quarto e último encontro contará com a participação do pesquisador Bruno Pinheiro, que falará sobre “modernismos afro-atlânticos”.

Com proposição e coordenação do professor Igor Simões (UERGS), o projeto quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria.

Os encontros são transmitidos pelo canal do MARGS no Youtube, com tradução simultânea em Libras.

O convidado:

Bruno Pinheiro é mestre em Estética e História da Arte pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), e doutorando em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/Unicamp), onde realiza, sob a orientação da profa. dra. Silvana Rubino, pesquisa sobre profissionalização de pintores(as) e escultores(as) modernistas negros(as), financiada pela FAPESP. Pela mesma fundação, atuou ao longo do ano de 2020 como pesquisador visitante do Institute of Fine Arts da New York University, sob coordenação do prof. dr. Edward Sullivan. Faz também parte da Rede de Historiadorxs Negrxs (@historiadorxsnegrxs), onde atua na comissão editorial do projeto "Nossas Histórias".

O Programa Público:

“Presença Negra no MARGS” consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. Ele também se alinha ao conjunto de ações que a @sedac_rs, por meio de suas instituições, desenvolve no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

Post 10: publicado em 14/07/2021, contendo 05 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CRUfAoogw0X/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

Legenda do Post 10:

- Quando se fala em arte e modernismo, em quais geografias você pensa?

Nesta quinta-feira, 15.07.21, às 19h, o pesquisador Bruno Pinheiro falará de “modernismos afro-atlânticos”, na 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que têm como tema “Racialização e arte no Brasil”.

Após a 2ª Guerra Mundial, as redes que constituíam o sistema de arte se reconfiguraram a partir da consolidação de Nova York enquanto novo centro articulador. Nesse contexto, a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo surgiu em 1951 como um dos diversos espaços em que diferentes concepções de modernismos passaram a ser disputados. A partir de experiências dispersas entre Brasil, Haiti, Estados Unidos e México, pintores negros utilizaram esse espaço para vocalizar suas vivências nesses diferentes territórios.

No encontro, Bruno irá apresentar uma análise da presença desses sujeitos e suas obras nas primeiras Bienais, entendendo-os em relação aos mecanismos de silenciamento marcadamente racistas que buscavam consolidar naquele espaço narrativas associadas a uma experiência hegemônica de modernidade.

Com coordenação de Igor Simões (UERGS), o evento será transmitido pelo canal do MARGS no Youtube, com tradução simultânea em Libras.

Bruno Pinheiro é mestre em Estética e História da Arte pelo MAC/USP, e doutorando em História pelo IFCH/Unicamp, onde realiza, sob a orientação da profa. dra. Silvana Rubino, pesquisa sobre profissionalização de pintores(as) e escultores(as) modernistas negros(as), financiada pela FAPESP. Pela mesma fundação, atuou ao longo do ano de 2020 como pesquisador visitante do Institute of Fine Arts da New York University, sob coordenação do prof. dr. Edward Sullivan. Faz parte do projeto "Nossas Histórias" da Rede @historiadorxsnegrxs.

Os “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte” estão vinculados ao Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros(as) no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte, compondo também o conjunto de ações que a @sedac_rs desenvolve no “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”.

YouTube

<https://www.youtube.com/live/xVM2pLO7N7Y?feature=share>

Transmitido ao vivo em 15 de jul. de 2021



Pesquisar



Bruno Pinheiro - Modernismos afro-atlânticos | Presença Negra no MARGS



MARGS – Museu de A...
1,44 mil inscritos

[Inscrever-se](#)

58

Compartilhar

...

M | A | R G S

Release

Release

Presença Negra no MARGS inicia encontros de História, Teoria e Crítica da Arte

Quarta edição do projeto terá como tema central “Racialização e arte no Brasil”, visando discutir a presença negra na escrita da história da arte, com convidados referência no tema

Encontros acontecerão semanalmente, das 19h às 21h, no canal do YouTube do MARGS, também estarão disponíveis inscrições para quem optar por receber certificação

Eventos integram o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que ao longo dos próximos meses trará a público lives, cursos, palestras e diversos conteúdos sobre presença e representatividade de artistas negros e negras no acervo do Museu e também no sistema da arte

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), inicia na próxima **quinta-feira, 24.06.2021**, às 19h, os encontros de **História, Teoria e Crítica da Arte - 4º edição**, integrando o Programa Público **“Presença Negra no MARGS”**. Tendo como tema central **“Racialização e arte no Brasil”** o projeto se estenderá pelos dias 01.07, 08.07 e 15.07, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo link (<https://forms.gle/LJ9jhYaHBB1nyjL79>). A transmissão, ao vivo, será aberta ao público e ficará salva para visualização posterior. O formulário de inscrição se destina apenas a quem pretende participar nas quatro datas e quer receber certificado, totalizando uma carga horária de 8 horas. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fizer inscrição e obtiver 75% de presença.

Sob a coordenação e mediação do professor e pesquisador Igor Simões (UERGS), cada encontro contará com a presença de **figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que irão destacar conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021 a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da

arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bético encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente preto.

Confira a programação completa.

> 24.06.2021: o 1º Encontro receberá **Amanda Carneiro (MASP/SP)**, falando sobre “**Museu e decolonialidade**”

> 01.07.2021: o 2º Encontro será com **Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)**, apresentando “**O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil**”

> 08.07.2021: o 3º Encontro terá como convidada **Diane Lima (Curadora Independente/BA)**, refletindo sobre “**O trabalho curatorial e a racialização no Brasil**”

> 15.07.2021: o 4º e último encontro contará com a presença de **Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)**, discutindo o tema “**Modernismos afro-atlânticos**”

Os encontros darão continuidade aos eventos do Programa Público “**Presença Negra no MARGS**”, que, desde o dia 10.06.2021, conta com ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

O Programa Público “Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS**, no âmbito do convênio institucional com a **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)** e de uma parceria firmada com o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB)**, da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

Na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do “**Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra**”, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governo do Estado do RS.

SERVIÇO

Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte — Edição 4

“Racialização e arte no Brasil”

Quando: 24.06, 01.07, 08.07 e 15.07, às 19h

Onde: YouTube do MARGS (<https://abre.ai/cRU4>)

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Release

Primeiro encontro de História, Teoria e Crítica da Arte recebe Amanda Carneiro

Com o tema “Museu e Decolonialidade”, evento com a curadora e pesquisadora acontecerá quinta-feira, 24.06.2021, às 19h, no canal do YouTube do MARGS

Encontro será o primeiro do programa coordenado por Igor Simões que tratará sobre a “Racialização e arte no Brasil”, visando discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, com convidados referência no tema das artes visuais no Brasil

Evento integra o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que ao longo dos próximos meses trará a público lives, cursos, palestras e diversos conteúdos sobre presença e representatividade de artistas negros e negras no acervo do Museu e no também no sistema da arte

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (**MARGS**), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), inicia nesta **quinta-feira, 24.06.2021**, às 19h, a 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que terão como tema “Racialização e arte no Brasil”. Com mediação do pesquisador e professor Igor Simões (UERGS), o evento será transmitido pelo YouTube do MARGS e contará com interpretação simultânea de libras. O primeiro encontro contará com a participação da pesquisadora e curadora Amanda Carneiro (MASP/SP), que falará sobre o tema “Museu e decolonialidade”.

Nas palavras de Amanda Carneiro:

“Muito se tem anunciado e debatido a origem colonial dos museus e suas relações com as elites econômicas e políticas, razão pela qual também se reivindica sua descolonização. O que isso significa tanto em termos teóricos quanto práticos está em questão, é um campo em construção e em disputa, permeado por contradições. Esta comunicação apresentará diferentes perspectivas sobre o tema, além de apontar como têm sido incorporado por instituições de arte no Brasil.”

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo link (<https://forms.gle/LJ9jhYaHBB1nyjL79>). A transmissão será pelo canal do MARGS no YouTube, (<https://youtu.be/7B5xyTchufk>) aberta ao público e ficará salva para visualização posterior. O formulário de inscrição se destina apenas a quem pretende participar nas quatro datas e quer receber certificado, totalizando uma carga horária de 8 horas. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fizer inscrição e obtiver 75% de presença.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021, a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. O projeto se estenderá pelos dias 01.07, 08.07 e 15.07, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube. Cada reunião contará com a presença de **um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que destacarão conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo. O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Os encontros darão continuidade aos eventos do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que, desde o dia 10.06.2021, conta ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

Amanda Carneiro

Amanda Carneiro é curadora assistente no MASP/SP, co-editora na Revista Afterall e pesquisadora do projeto 'Arte e descolonização'. Graduou-se e é mestre pela Universidade de São Paulo. Recentemente, co-organizou o catálogo e a mostra 'Sonia Gomes: ainda assim me levanto', 'Beatriz Milhazes: Avenida Paulista' e 'Conceição dos Bugres: tudo é da natureza do mundo'.

SERVIÇO

1º Encontro de História, Teoria e Crítica da Arte — Com Amanda Carneiro “Museu e decolonialidade”

Quando: 24.06, às 19h

Onde: YouTube do MARGS (<https://youtu.be/7B5xyTchufk>)

Inscrições: <https://forms.gle/LJ9jhYaHBB1nyjL79>

Confira a programação completa.

> 24.06.2021: o 1º Encontro receberá **Amanda Carneiro (MASP/SP)**, falando sobre “**Museu e decolonialidade**”

> 01.07.2021: o 2º Encontro será com **Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)**, apresentando “**O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil**”

> 08.07.2021: o 3º Encontro terá como convidada **Diane Lima (Curadora Independente/BA)**,

refletindo sobre “**O trabalho curatorial e a racialização no Brasil**”

> 15.07.2021: o 4º e último encontro contará com a presença de **Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)**, discutindo o tema “**Modernismos afro-atlânticos**”

O Programa Público “Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS**, no âmbito do convênio institucional com a **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)** e de uma parceria firmada com o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB)**, da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

Na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do “**Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra**”, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governo do Estado do RS.

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Release

Segundo encontro de História, Teoria e Crítica da Arte recebe Deri Andrade

Discutindo o “Projeto Afro”, evento com o pesquisador e jornalista acontecerá quinta-feira, 01.07.2021, às 19h, no canal do YouTube do MARGS

Será o segundo encontro do programa coordenado por Igor Simões que tratará sobre a “Racialização e arte no Brasil”, visando discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, com convidados referência no tema das artes visuais no Brasil

Evento integra o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que ao longo dos próximos meses trará a público lives, cursos, palestras e diversos conteúdos sobre presença e representatividade de artistas negros e negras no acervo do Museu e no também no sistema da arte

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), dá seguimento, nesta **quinta-feira, 01.07.2021**, às 19h, a 4ª edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que terão como tema “Racialização e arte no Brasil”. Com mediação do pesquisador e professor Igor Simões (UERGS), o evento será transmitido pelo YouTube do MARGS e contará com interpretação simultânea de libras.

O segundo encontro contará com a participação do pesquisador, jornalista e curador Deri Andrade, que apresentará o Projeto Afro (<https://projetoafro.com/>). O Projeto Afro é uma plataforma afro-brasileira de mapeamento e difusão de artistas negros/as/es. O projeto deseja ampliar e visibilizar a produção artística de autoria negra no Brasil, apresentando sua multiplicidade, seus inter-relacionamentos e sua abrangência. Um espaço de descoberta e ressignificação. A iniciativa se entende como um manifesto em defesa da igualdade racial, quando observados os dados sociais que ainda mostram o negro à margem do processo social. O Projeto Afro expressa o protagonismo negro para além dos limites territoriais, refletindo sobre os processos históricos hegemônicos que validaram o sistema de arte no país. O projeto propõe um novo olhar para as narrativas a partir da colaboração e da troca. Fruto de uma pesquisa que compreende mais de três anos – e que segue em curso –, o conteúdo reunido convida cada visitante a navegar por diferentes aspectos dessa produção: mapa interativo, perfis de artistas, artigos colaborativos e entrevistas, escritos acadêmicos, sugestões de eventos. Toda uma pesquisa sistematizada em um local dedicado à expressão.

A transmissão será pelo canal do MARGS no YouTube, (<https://www.youtube.com/watch?v=c3aStiAeXEs>) aberta ao público e ficará salva para visualização

posterior. O formulário de inscrição se destina apenas a quem pretende participar nas quatro datas e quer receber certificado, totalizando uma carga horária de 8 horas. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fizer inscrição e obtiver 75% de presença.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021, a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. O projeto se estenderá pelos dias 01.07, 08.07 e 15.07, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube. Cada reunião contará com a presença de **um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que destacarão conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo. O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Os encontros darão continuidade aos eventos do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que, desde o dia 10.06.2021, conta ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

Deri Andrade

Deri Andrade, alagoano radicado em São Paulo, é pesquisador, jornalista e curador independente. Mestrando em Estética e História da Arte (Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo), especialista em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais (CELACC - Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação USP) e formado em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo (Centro Universitário Tiradentes - Unit). Interessa-se pelo conceito de arte afro-brasileira, investigando a correlação entre conteúdo e forma presente nas poéticas de artistas negros/as/es. Desenvolveu a plataforma Projeto Afro, resultado de um mapeamento de artistas negros/as/es em âmbito nacional, por entender que a arte é um importante instrumento catalisador na luta antirracista. Tem passagens por instituições culturais, entre elas o Museu de Arte Moderna de São Paulo (atualmente), a Unibes Cultural e o Instituto Brincante.

SERVIÇO

2º Encontro de História, Teoria e Crítica da Arte — Com Deri Andrade “Projeto Afro”

Quando: 01.07, às 19h

Onde: YouTube do MARGS (<https://www.youtube.com/watch?v=c3aStiAeXEs>)

Inscrições: <https://forms.gle/LJ9jhYaHBB1nyjL79>

Confira a programação completa

- > 24.06.2021: o 1º Encontro receberá **Amanda Carneiro (MASP/SP)**, falando sobre “**Museu e decolonialidade**”
- > 01.07.2021: o 2º Encontro será com **Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)**, apresentando “**O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil**”
- > 08.07.2021: o 3º Encontro terá como convidada **Diane Lima (Curadora Independente/BA)**, refletindo sobre “**O trabalho curatorial e a racialização no Brasil**”
- > 15.07.2021: o 4º e último encontro contará com a presença de **Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)**, discutindo o tema “**Modernismos afro-atlânticos**”

O Programa Público “Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS**, no âmbito do convênio institucional com a **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)** e de uma parceria firmada com o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB)**, da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

Na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do “**Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra**”, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governo do Estado do RS.

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Release

Terceiro encontro de História, Teoria e Crítica da Arte recebe Diane Lima

Com o tema “Trabalho curatorial e a racialização no Brasil”, evento com a curadora acontecerá quinta-feira, 08.07.2021, às 19h, no canal do YouTube do MARGS

Será o terceiro encontro do programa coordenado por Igor Simões que tratará sobre “Racialização e arte no Brasil”, visando discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, com convidados referência no tema das artes visuais

Evento integra o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que ao longo dos próximos meses trará a público lives, cursos, palestras e diversos conteúdos sobre presença e representatividade de artistas negros e negras no acervo do Museu e no também no sistema da arte

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), dá seguimento, nesta **quinta-feira, 08.07.2021**, às 19h, a 4^a edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que têm como tema “Racialização e arte no Brasil”. Com mediação do pesquisador e professor Igor Simões (UERGS), o evento será transmitido pelo YouTube do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras.

O terceiro encontro contará com a participação da escritora, curadora independente e pesquisadora Diane Lima, que falará sobre o tema tema “Trabalho curatorial e a racialização no Brasil”. A transmissão será pelo canal do MARGS no YouTube (<https://youtu.be/RiEQPswFHeK>), aberta ao público e ficará salva para visualização posterior. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fez inscrição e obtiver 75% de presença. Durante o encontro, ficará disponível, no chat da transmissão, a lista de confirmação de presença.

Em sua 4^a Edição, no ano de 2021, a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Além dos encontros realizados nos dias 28.06, 01.07, o projeto se estende aos dias 08.07 e 15.07, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube. Cada reunião conta com a presença de **um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que destaca conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo. O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Os encontros dão continuidade aos eventos do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que,

desde o dia 10.06.2021, conta ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

Diane Lima

Diane Lima é escritora, curadora independente e pesquisadora. Vivendo entre São Paulo e Salvador, atualmente é co-curadora de Frestas - 3ª Trienal de Artes do SESC-SP e das exposições monográficas do artista Paulo Nazareth na Pivô em São Paulo e de Stella do Patrocínio no Museu Bispo do Rosário no Rio de Janeiro. Seus projetos anteriores incluem o programa de educação radical AfroTranscendence em 2015; a curadoria do programa Diálogos Ausentes no Itaú Cultural entre 2016 e 2017; o programa de residência PlusAfroT na Villa Waldberta na Alemanha e a curadoria do Valongo Festival Internacional da Imagem em 2018 e 2019. Seus textos, tanto críticos quanto autobiográficos, documentam a história de uma estética radical negra contemporânea a partir de uma prática curatorial em perspectiva decolonial e feminista negra nas Américas. Organizou o livro "Textos para ler em voz alta" (Brook Éditions - no prelo) e integrou a curadoria de 20 em 2020 - Os artistas da próxima década - América Latina (Act.).

SERVIÇO

3º Encontro de História, Teoria e Crítica da Arte — Com Deri Andrade “Projeto Afro”

Quando: 08.07.2021, às 19h

Onde: YouTube do MARGS (<https://youtu.be/RiEQPswFHek>)

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

M | A | R G S



CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Release

Último encontro de História, Teoria e Crítica da Arte recebe Bruno Pinheiro

Com o tema “Modernismos afro-atlânticos”, evento com o pesquisador será apresentado nesta quinta-feira, 15.07.2021, às 19h, no canal do YouTube do MARGS

Será o quarto e último encontro do programa coordenado por Igor Simões que trata sobre “Racialização e arte no Brasil”, visando discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, com convidados referência no tema das artes visuais

Evento integra o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que ao longo dos próximos meses trará a público lives, cursos, palestras e diversos conteúdos sobre presença e representatividade de artistas negros e negras no acervo do Museu e no também no sistema da arte

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), dá seguimento, nesta **quinta-feira, 15.07.2021**, às 19h, a 4^a edição dos “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte”, que têm como tema “Racialização e arte no Brasil”. Com mediação do pesquisador e professor Igor Simões (UERGS), o evento será transmitido pelo YouTube do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras.

O quarto encontro contará com a participação do **pesquisador Bruno Pinheiro**, que falará sobre “Modernismos afro-atlânticos”. Nas palavras de Bruno Pinheiro:

“Após a segunda guerra mundial, as redes que constituíam o sistema de arte se reconfiguraram a partir da consolidação de Nova York enquanto novo centro articulador. Nesse contexto, a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo surgiu em 1951 como um dos diversos espaços em que diferentes concepções de modernismos passaram a ser disputadas. A partir de experiências de dispersas entre Brasil, Haiti, Estados Unidos e México, pintores negros utilizaram esse espaço para vocalizar suas vivências nesses diferentes territórios. Irei apresentar nessa conferência uma análise da presença desses sujeitos e suas obras nas primeiras Bienais, entendendo-os em relação aos mecanismos de silenciamento marcadamente racistas que buscavam consolidar naquele espaço narrativas associadas a uma experiência hegemônica de modernidade.”

A transmissão será pelo canal do MARGS no YouTube (<https://youtu.be/xVM2pLO7N7Y>), aberta ao público e ficará salva para visualização posterior. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fez inscrição e obtiver 75% de presença. Durante o encontro, ficará disponível, no chat da transmissão, a lista de confirmação de presença.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021, a atividade visou discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Além do último encontro, em 15.07, o projeto foi realizado nos dias 28.06, 01.07 e 08.07, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube. Cada reunião conta com a presença de **um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que destaca conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo. O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Os encontros dão continuidade aos eventos do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que, desde o dia 10.06.2021, conta ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

Bruno Pinheiro

Bruno Pinheiro é mestre em Estética e História da Arte pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), e doutorando em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/Unicamp), onde realiza, sob a orientação da profa. dra. Silvana Rubino, pesquisa sobre profissionalização de pintores(as) e escultores(as) modernistas negros(as), financiada pela FAPESP. Pela mesma fundação, atuou ao longo do ano de 2020 como pesquisador visitante do Institute of Fine Arts da New York University, sob coordenação do prof. dr. Edward Sullivan. Faz também parte da Rede de Historiadorxs Negrxs (Ig: @historiadorxsnegrxs), onde atua na comissão editorial do projeto "Nossas Histórias".

SERVIÇO

4º Encontro de História, Teoria e Crítica da Arte — Com Deri Andrade “Projeto Afro”

Quando: 15.07.2021, às 19h

Onde: YouTube do MARGS (<https://youtu.be/xVM2pLO7N7Y>)

M | A | R G S



MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | A | R G S

Clipagem

CONFERÊNCIAS

Racialização e arte no Brasil

24 Junho - 15 Julho 2021

MARGS / Porto Alegre, Brasil



(i)



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) inicia no dia 24 de junho, às 19h, os encontros de História, Teoria e Crítica da Arte – 4º edição, integrando o Programa Público “Presença Negra no MARGS”.

Tendo como tema central “Racialização e arte no Brasil” o projeto, sempre com duas horas de duração, será transmitido pelo canal do MARGS no YouTube.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por este [link](#). A transmissão, ao vivo, será aberta ao público e ficará salva para visualização posterior. O formulário de inscrição se destina apenas a quem pretende participar nas quatro datas e quer receber certificado, totalizando uma carga horária de 8 horas. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fizer inscrição e obtiver 75% de presença.

Sob a coordenação e mediação do professor e pesquisador Igor Simões (UERGS), cada encontro contará com a presença de figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que irão destacar conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021 a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bético encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente diverso.

Programação:

24.06.2021: o 1º Encontro receberá Amanda Carneiro (MASP/SP), falando sobre “Museu e decolonialidade e a experiência do MASP/Afterall”

01.07.2021: o 2º Encontro será com Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP), apresentando “O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil”

08.07.2021: o 3º Encontro terá como convidada Diane Lima (Curadora Independente/BA), refletindo sobre “O trabalho curatorial e a racialização no Brasil”

15.07.2021: o 4º e último encontro contará com a presença de Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP), discutindo o tema

MAIS LIDAS



ARTISTAS NEGRAS

Diálogo entre cinema, performance e artes visuais

Com processos criativos pouco tradicionais, produções contemporâneas de artistas negras revelam interseções entre linguagens.



INSTALLATION VIEW

Selva cosmopolítica, Claustro de San Agustín, Bogotá

A exposição dialoga com o saber das comunidades indígenas e critica a destruição da natureza causada pelo capitalismo.



CONVERSA COM ANITA EKMAN

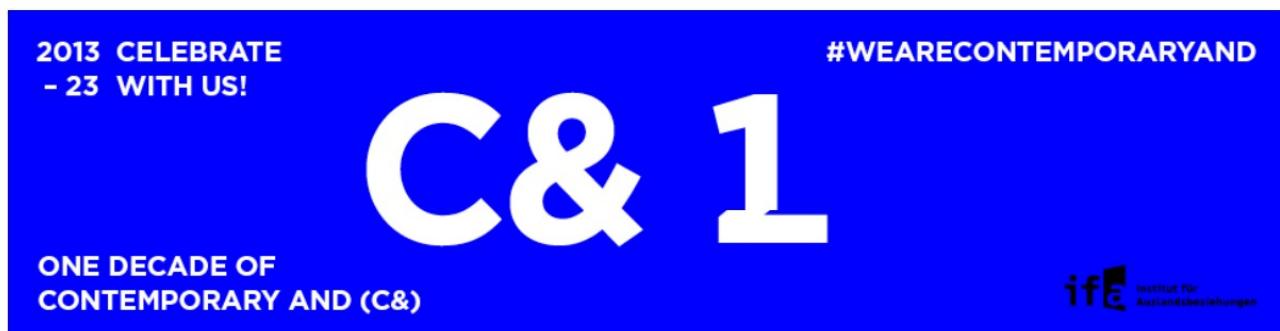
Uma arqueologia da questão afro-indígena

Anita Ekman recupera a história da arte rupestre e pré-colombiana para decolonizar o olhar sobre o presente.

"Modernismos afro-atlânticos"

Mais informações [aqui](#).

www.margs.rs.gov.br



EVENTOS

[VEJA TODOS](#)



EXPOSIÇÕES

Hellen Ascoli: Cien Tierras
La Nueva Fábrica
Santa Ana, Guatemala
04 Fevereiro - 25 Junho 2023



EXPOSIÇÕES

Xilograffiti
Sesc
Araraquara, Brasil
18 Março - 16 Julho 2023



EXPOSIÇÕES

Black skin, white masks. The black body in presence
Galerias Municipais
Lisboa, Portugal
04 Março - 14 Maio 2023



FESTIVALS

TONO
Various places
Mexico City, México
18 Abril - 30 Abril 2023

C& INTERNATIONAL

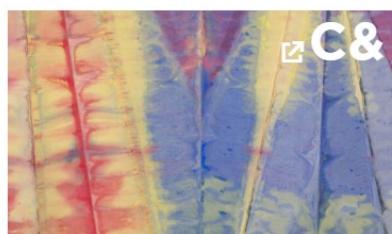
[PARA A C& INTERNACIONAL](#)



C& "AUF DEUTSCH"

Deborah Joyce Holman – Unless: The Potential of Subtle Acts of Refusal

We spoke to Swiss artist Deborah Joyce Holman about tools to resist the instrumentalization of identity politics.



C& DESIGN IN WEST AFRICA

Worldforming by Ghanaian Women in Architecture

For three generations of women, architecture has served as an unparalleled incubation platform for worldforming possibilities.

C& INVENTING YOUR OWN GAME

Sam Gilliam: Between Structure and Improvisation

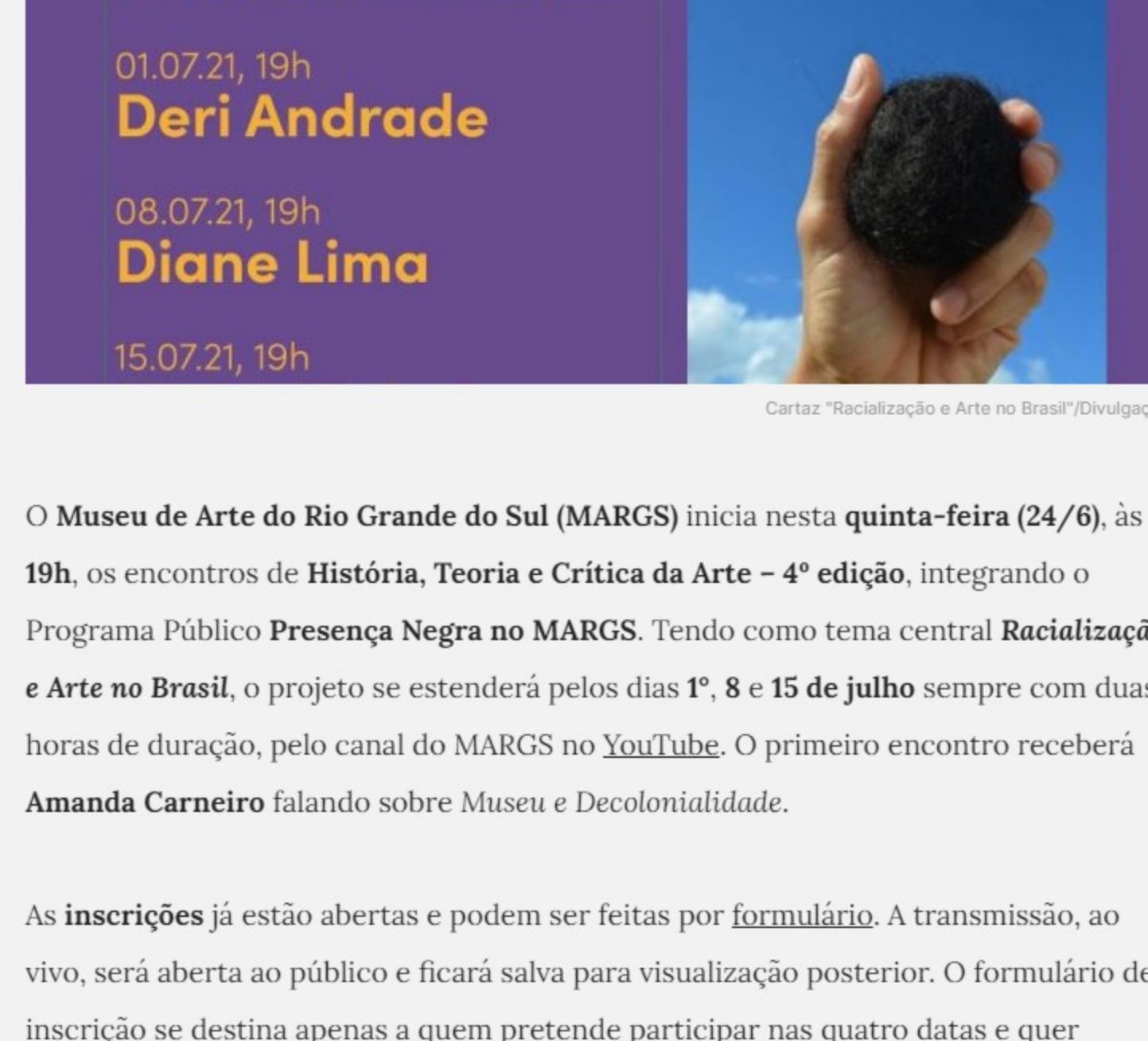
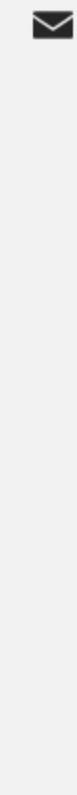
Ann Mbuti writes on Sam Gilliam's groundbreaking approach to painting and installation.

TÓPICOS

[VEJA TODOS](#)

Agenda | Artes Visuais | Notas

Presença Negra no MARGS promove encontro com Amanda Carneiro sobre “Museu e Decolonialidade”

23 junho 2021 por [Notas e Agenda](#)

Cartaz "Racialização e Arte no Brasil"/Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) inicia nesta **quinta-feira (24/6)**, às 19h, os encontros de História, Teoria e Crítica da Arte – 4º edição, integrando o Programa Público **Presença Negra no MARGS**. Tendo como tema central **Racialização e Arte no Brasil**, o projeto se estenderá pelos dias 1º, 8 e 15 de julho sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no [YouTube](#). O primeiro encontro receberá **Amanda Carneiro** falando sobre Museu e Decolonialidade.

As **inscrições** já estão abertas e podem ser feitas por [formulário](#). A transmissão, ao vivo, será aberta ao público e ficará salva para visualização posterior. O formulário de inscrição se destina apenas a quem pretende participar nas quatro datas e quer receber certificado, totalizando uma carga horária de 8 horas. A certificação digital será concedida pela UERGS para quem fizer inscrição e obtiver 75% de presença.

Sob a coordenação e mediação do professor e pesquisador **Igor Simões** (UERGS), cada encontro contará com a presença de figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que irão destacar conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Em sua 4ª edição, no ano de 2021 a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bético encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente preto.

Programação

24 de junho: 1º Encontro receberá Amanda Carneiro (MASP/SP), falando sobre Museu e Decolonialidade

1º de julho: 2º Encontro será com **Deri Andrade** (Projeto Afro/Alagoas/SP), apresentando O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil

8 de julho: 3º Encontro terá como convidada **Diane Lima** (Curadora Independente/BA), refletindo sobre O Trabalho Curatorial e a Racialização no Brasil

15 de julho: 4º e último encontro contará com a presença de **Bruno Pinheiro** (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP), discutindo o tema Modernismos afro-atlânticos

Os encontros darão continuidade aos eventos do Programa Público Presença Negra no MARGS, que, desde o dia 10 de junho, conta com ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

quinta-feira, 24 a 24 de junho de 2021 | 19h00

[Arte No Brasil](#) [MARGS](#) [Presença Negra No MARGS](#) [Racialização](#)

RELACIONADAS



Agenda, Cinema

Enéas de Souza comenta “Os Filmes Pensam o Mundo” na Cinemateca Capitólio

30 março 2023 às 15h29



Agenda, Notas, Teatro

Suelly Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill encenam “Três Mulheres Altas” no Theatro São Pedro

30 março 2023 às 15h25



Agenda, Teatro

“Esperando Godot” faz temporada no Teatro Oficina Olga Reverbel

30 março 2023 às 15h00



Agenda, Teatro

Praia de Belas Shopping recebe espetáculo “Bichológico”

30 março 2023 às 14h39

(Matinal)

Newsletters

Reportagens

Última edição
Todas as edições
Parêntese em PDF
Oficina de Escrita
Colunistas
Folhetim
Charges, Cartuns & Ilustrações
Crônica
Palavra do(a) assinante
Forma&Função
Entrevistas
Ensaio
Ensaios Fotográficos
Nossos Mortos
Memória
Recomendações
O que é a Parêntese

Reportagens
Artigos
Notas
Agenda
O Som da Semana
Artes Visuais
Cinema
Dança
Fotografia
Literatura
Música
Teatro
Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA

AJOR

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

Agenda | Artes Visuais

Deri Andrade participa do segundo Encontro de História, Teoria e Crítica da Arte do MARGS

30 junho 2021 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

t

in

e



Deri Andrade. Foto: Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) dá seguimento, nesta quinta-feira (1º/7), às 19h, a 4ª edição dos **Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte**, que terão como tema **racialização e arte no Brasil**. Com mediação do pesquisador e professor **Igor Simões** (UERGS), o encontro contará com a participação do pesquisador, jornalista e curador **Deri Andrade**, que apresentará o [Projeto Afro](#).

O evento será transmitido pelo [YouTube](#) do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras. Os encontros darão continuidade aos eventos do Programa Público **Presença Negra no MARGS**, que, desde o dia 10 de junho, conta ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura.

Projeto Afro é uma plataforma afro-brasileira de mapeamento e difusão de artistas negros/as/es. O projeto deseja ampliar e visibilizar a produção artística de autoria negra no Brasil, apresentando sua multiplicidade, seus inter-relacionamentos e sua abrangência. Um espaço de descoberta e ressignificação. A iniciativa se entende como um manifesto em defesa da igualdade racial, quando observados os dados sociais que ainda mostram o negro à margem do processo social.

O projeto expressa o protagonismo negro para além dos limites territoriais, refletindo sobre os processos históricos hegemônicos que validaram o sistema de arte no país. O projeto propõe um novo olhar para as narrativas a partir da colaboração e da troca.

Fruto de uma pesquisa que compreende mais de três anos – e que segue em curso –, o conteúdo reunido convida cada visitante a navegar por diferentes aspectos dessa produção: mapa interativo, perfis de artistas, artigos colaborativos e entrevistas, escritos acadêmicos, sugestões de eventos. Toda uma pesquisa sistematizada em um local dedicado à expressão.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021, a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. O projeto se estenderá pelos dias 01.07, 08.07 e 15.07, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube. Cada reunião contará com a presença de um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que destacarão

conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo. O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

quinta-feira, 01 a 01 de julho de 2021 | 19h00

[Deri Andrade](#)[MARGS](#)[Presença Negra No MARGS](#)

RELACIONADAS



Agenda, Teatro

"Amazônia: Um Olhar Sobre a Floresta" é o espetáculo de lançamento da terceira edição do Teatro em Família

30 março 2023 às 13h52



Agenda, Teatro

Ói Nós Aqui Traveiz apresenta "O Amargo Santo da Purificação" na Redenção

30 março 2023 às 13h39



Agenda, Música

Orquestra de Câmara da Ulbra abre temporada 2023 com concerto gratuito no Leopoldina Juvenil

29 março 2023 às 18h27



Agenda, Literatura

Pinacoteca Ruben Berta recebe Mostra Editorial Independente

29 março 2023 às 18h15

(Matinal**(parêntese)****ROGER
LERINA****APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE****ASSINAR O PREMIUM**

Receba as newsletters Matinal, Roger Leria e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



Agenda | Cultura

Presença Negra no MARGS: Diane Lima participa do Encontro de História, Teoria e Crítica da Arte

07 julho 2021 por Notas e Agenda

[A](#)
[f](#)
[t](#)
[in](#)
[e](#)

Diane Lima. foto: Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) dá seguimento, nesta **quinta-feira (8/7)**, às **19h**, a 4ª edição dos **Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte**, que têm como tema **Racialização e Arte no Brasil**. O terceiro encontro contará com a participação da escritora, curadora independente e pesquisadora **Diane Lima**, que falará sobre o tema **Trabalho Curatorial e a Racialização no Brasil**. A transmissão será pelo canal do MARGS no [YouTube](#), aberta ao público e ficará salva para visualização posterior.

Com mediação do pesquisador e professor **Igor Simões** (UERGS), o encontro promove certificação digital que será concedida pela UERGS para quem fez inscrição e obteve 75% de presença. Durante o encontro, ficará disponível, no chat da transmissão, a lista de confirmação de presença.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021, a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Além dos encontros realizados nos dias 28/06, 01/07, o projeto se estende aos dias 08/7 e 15/7, sempre com duas horas de duração, pelo canal do MARGS no YouTube.

Cada reunião conta com a presença de um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que destaca conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo. O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

Os encontros dão continuidade aos eventos do Programa Público **Presença Negra no MARGS**, que, desde o dia 10 de junho, conta ações nas redes sociais do MARGS, além de uma live e uma conferência de abertura, disponíveis no canal do YouTube do MARGS.

quinta-feira, 08 a 08 de julho de 2021 | 19h00

[Diane Lima](#)[MARGS](#)[Presença Negra No MARGS](#)

RELACIONADAS

[Agenda, Artes Visuais, Notas](#)**Fundação Iberê promove oficina de pintura e abre com entrada gratuita na semana de Páscoa**

03 abril 2023 às 17h49

[Agenda, Música](#)**Mack McDonald faz show de blues no Instituto Ling**

03 abril 2023 às 17h21

[Agenda, Sarau](#)**Samantha Buglione participa do Sarau Elétrico**

03 abril 2023 às 16h52

GRUPO

Matinal**(parêntese)**

Newsletters

Reportagens

Última edição

Todas as edições

Parêntese em PDF

Oficina de Escrita

Colunistas

Folhetim

Charges, Cartuns & Ilustrações

**ROGER
LERINA**

Reportagens

Artigos

Notas

Agenda

O Som da Semana

Artes Visuais

Cinema

Fotografia

Literatura

Música

Teatro

Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE**ASSINAR O PREMIUM**

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA AJOR

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

Matinal**Faça a diferença**

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

13,75/mês

Quero apoiarJá apoia? Faça [login](#)

Agenda | Cultura

Presença Negra no MARGS: Bruno Pinheiro participa de conversa sobre “Modernismos Afro-atlânticos”

14 julho 2021 por [Notas e Agenda](#)
[AA](#)
[f](#)
[t](#)
[in](#)
[e](#)


Bruno Pinheiro. Foto: divulgação MARGS

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) dá seguimento, nesta **quinta-feira (15/7)**, às 19h, a 4ª edição dos **Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte**, que têm como tema Racialização e Arte no Brasil. Com mediação do pesquisador e professor **Igor Simões** (UERGS), o quarto encontro contará com a participação do pesquisador **Bruno Pinheiro**, que falará sobre **Modernismos Afro-atlânticos**.

O evento será transmitido pelo [YouTube](#) do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras. Nas palavras de Bruno Pinheiro:

“Após a segunda guerra mundial, as redes que constituíam o sistema de arte se reconfiguraram a partir da consolidação de Nova York enquanto novo centro articulador. Nesse contexto, a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo surgiu em 1951 como um dos diversos espaços em que diferentes concepções de modernismos passaram a ser disputadas. A partir de experiências de dispersas entre Brasil, Haiti, Estados Unidos e México, pintores negros utilizaram esse espaço para vocalizar suas vivências nesses diferentes territórios. Irei apresentar nessa conferência uma análise da presença desses sujeitos e suas obras nas primeiras Bienais, entendendo-os em relação aos mecanismos de silenciamento marcadamente racistas que buscavam consolidar naquele espaço narrativas associadas a uma experiência hegemônica de modernidade.”

Em sua 4ª edição, no ano de 2021, a atividade visou discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Cada reunião conta com a presença de um nome referência sobre o tema nas artes visuais no Brasil, que destaca conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

O ciclo de palestras e debates tem como principal objetivo promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas do tema.

quinta-feira, 15 a 15 de julho de 2021 | 19h00

[Bruno Pinheiro](#)[Igor Simões](#)[Presença Negra No MARGS](#)

RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais, Notas

Fundação Iberê promove oficina de pintura e abre com entrada gratuita na semana de Páscoa

Agenda, Educação, Literatura, Notas

Juarez Guedes Cruz discute Borges e Cortázar em curso

03 abril 2023 às 17h34



Agenda, Música

Mack McDonald faz show de blues no Instituto Ling

03 abril 2023 às 17h21



Agenda, Sarau

Samantha Buolione participa do Sarau Elétrico

Faz a diferença

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

Quero apoiar

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



Faça a diferença

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

13,75/mês

Quero apoiar

Já apoiou? Faça [login](#)

Faça a diferença

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

13,75/mês

Quero apoiar

Já apoiou? Faça [login](#)

Faça a diferença

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

13,75/mês

Quero apoiar

Já apoiou? Faça [login](#)

Faça a diferença

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

13,75/mês

Quero apoiar

Já apoiou? Faça [login](#)

Faça a diferença

Apoie o jornalismo local e independente por apenas R\$

13,75/mês

Quero apoiar

Já apoiou? Faça [login](#)